



CÂMARA MUNICIPAL DE UBÁ

ESTADO DE MINAS GERAIS

A C.L.J.R.

Ubá-MG, 29/03/04

PROJETO DE LEI No. 018/04

Dispõe sobre a denominação de Rua Affonso Ivo Defelippe a logradouro público desta cidade.

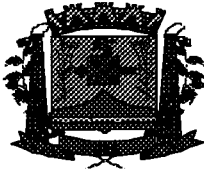
Art. 1º Passa a denominar-se Rua Affonso Ivo Defelippe, a Rua A, do loteamento JAD Construtora e Incorporadora Ltda., no Bairro Alto Santa Cruz, código de logradouro 01004-5, que não possui denominação oficial instituída por Lei.

Art. 2º Fica o Poder Executivo encarregado de mandar confeccionar as placas nominativas de tal logradouro, afixá-las no momento oportuno, bem como, comunicar a nova denominação aos concessionários de serviço público em Ubá.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões "Vereador Lincoln Rodrigues Costa", da Câmara Municipal de Ubá, aos 29 de março de 2004.


Vereador **Geraldo Bicalho Calçado**



PREFEITURA MUNICIPAL DE UBÁ

ESTADO DE MINAS GERAIS

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO
DIVISÃO DE CADASTRO TÉCNICO

Certidão

O Chefe da Divisão de Cadastro Técnico, em pleno exercício de seu cargo, na forma da Lei, etc...

CERTIFICA, em cumprimento a despacho do Senhor Prefeito Municipal de Ubá, em requerimento da parte interessada, protocolado sob o nº AVULSO, em 22 de março de 2004 e, para os devidos fins, que:

A pedido verbal do vereador GERALDO BICALHO CALÇADO, a Rua "A" do loteamento JAD CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA, no Bairro Alto Santa Cruz, código logradouro 01004-5 não tem denominação oficial instituída por Lei;

CERTIFICA, AINDA, que o referido logradouro possui completa infra-estrutura, conforme consta em nossos arquivos.

O referido é verdade.

Prefeitura Municipal de Ubá,(MG), em 22 de março de 2004

[Handwritten Signature]
Gildete Tenis Filho
Chefe da Divisão de Cadastro Técnico

AFFONSO IVO DEFELIPPE

Nascido em 19 de maio de 1924, Affonso Ivo Defelippe, o sexto dos nove filhos da família do Sr. Brás Theodoro Affonso Defelippe e Sra. Rita Gonçalves Defelippe, italianos radicados nesta cidade. Foi curto o tempo de convivência com os seus pais, visto que a morte chegou cedo naquela família, levando pai e mãe, deixando a dor, a saudade eterna e uma grande lembrança de "bonna gente".

"Ivo", como era conhecido, herdou essa história forte e soube tão bem honrá-la. Constituiu família ao lado da Sra. Felícia Defelippe, formando uma prole de oito filhos que se dividem: os homens, todos "Affonso" e mulheres, todas "Maria", conforme abaixo relacionados, por ordem de chegada.

- 1) Laurita Maria Defelippe Garcia;
- 2) Affonso Ivo Defelippe Filho;
- 3) José Affonso Defelippe;
- 4) Maria do Carmo Defelippe de Azevedo;
- 5) Maria das Graças Defelippe Guimarães;
- 6) Affonso Celso Defelippe;
- 7) Affonso Carlo Defelippe;
- 8) Karla Maria Defelippe.

Nos negócios, caminhou por algum tempo com o comércio do fumo, que termina com a chegada da indústria de móveis em Ubá de onde tirou seu ganha pão até seus últimos dias.

Da vida, sua única escola, aprendeu tudo com sagacidade, paciência e atenção, características de sua personalidade.

Contador de casos intermináveis ou, concluídos ao mesmo tempo que gastasse para fazer seus famosos cigarrinhos de palha que eram tão pacientemente manuseados e tão criteriosamente bem feitos que muitas das vezes conseguia fumar somente o terceiro ou quarto pois sempre eram solicitados.

Este foi um "*mau-hábito*" mas que lhe trouxe infinitos amigos. Porém, bravamente deixou, por exigência da saúde de seu coração

que aos cinquenta e seis anos lhe trai e o surpreende com a necessidade de uma recarga de 3 safenas e 2 mamas.

Não se sabe se o motivo desta cirurgia foi sua paixão eterna pelo Botafogo, a quem dedicou toda a vida de torcedor... pois segundo Sr. Elias Mansur, um de seus grandes amigos *"se o Ivo enfartou, precisamos começar a cuidar dos postes..."*

A paciência, ponderação e calma eram seu maior escudo. Nem sempre conseguia mas sempre usava na tentativa de acalmar seu velho e sentimental coração.

Dançarino "suave" nas pistas do Tênis Clube e do Tabajara.

Carnavalesco, fundador entre outros, da "Filarmônica Embocadura", onde executava com brilhantismo sua flauta transversa. Tocava *"tão bem"* como os outros componentes...

Infelizmente Ivo seguiu a mesma linha curta de vida do seu pai.

Aos 66 anos de idade, conforme ele mesmo dizia, *"passou desta para uma melhor"*.

Deixa à sua família o que herdou de seu pai. A figura do *"bonna gente"*, homem de caráter.

Ficam, sua esposa, seus quatro "Affonsos", suas quatro "Maria" e seus 18 netos com sua presença na saudade e, na lembrança, um pai amoroso, solidário e enérgico como uma referência sólida para o caminhar de cada vida.

Sua vida pública foi assim: correta, simples.

Na simplicidade de sua postura, como homem atento aos bons critérios, deixou o exemplo e muita saudade.


Vereador Geraldo Bicalho Calçado